



VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE A ORGANIZAÇÃO DE UM MINICURSO PARA A SEMANA UNIVERSITÁRIA

Lívia Elen Silva Lopes¹

Nicole Paulo da Silva Maia²

Vitória Mendes de Almeida³

Emilly Veras Vasconcelos⁴

Francisca Luana Gomes Teixeira⁵

Lúcia de Fátima da Silva⁶

TRABALHO PARA PREMIAÇÃO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E INTERPROFISSIONALIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares correspondem a um leque de patologias que representam uma preocupação global pela sua elevada taxa de prevalência e elevada morbimortalidade. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de alunas da graduação de Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará, membros da Liga Acadêmica de Enfermagem Cardiovascular (LAEC UECE), na elaboração e realização do minicurso “Cuidados em Saúde nas situações de Emergências Cardiovasculares”, durante a XXVI Semana Universitária da UECE. **MÉTODO:** O estudo apresentado consiste em um relato de experiência de membros de uma liga acadêmica, de caráter descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados esperados foram alcançados, principalmente, no que se refere à formação de uma rede de conhecimentos entre todos os envolvidos no minicurso, o que possibilitou a expansão dos horizontes de informações sobre a questão urgência e emergência cardiovascular. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que as doenças cardiovasculares correspondem a maior causa de morte no Brasil, é de suma importância que haja

1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

3. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

4. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

5. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

6. Professora e Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: livia.lopes@aluno.uece.br

discussões quanto ao assunto, uma vez que a preparação adequada para situações de emergências propicia um atendimento de qualidade e decisivo aos pacientes.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares correspondem a um leque de patologias que representam uma preocupação global pela sua elevada taxa de prevalência e elevada morbimortalidade (RIBEIRO, 2019). De acordo com Ferreira *et al* (2020), elas são a maior causa de morte no Brasil, desde a transição demográfica dos anos de 1970, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida da população, à mudança dos hábitos alimentares e à maior incidência de comorbidades.

As emergências cardiovasculares merecem ampla discussão, pelas características peculiares que em geral, em fases avançadas e/ou em manifestações agudas, apresentam complicações graves e letais, podendo ocasionar uma parada cardiorrespiratória (PCR). (SILVA, 2015).

Estima-se que 17,9 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2016, representando 31% de todas as mortes em nível global. Destes óbitos, cerca de 85% ocorrem devido a ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais (OMS).

Silva (2018) salienta que a procura por atendimento médico em pronto-socorro deve ocorrer em situações de emergência, quando uma pessoa necessita de atendimento imediato, em razão do risco iminente de morte. A Unidade de Emergência Hospitalar Cardiovascular é um espaço dinâmico que vai atender situações ameaçadoras e bruscas, que requer medidas imediatas de atenção às doenças cardiovasculares.

A dinamicidade do ambiente se apresenta pelo estado de prontidão da equipe multidisciplinar, sempre preparada para assistência imediata e qualificada ao paciente que chega demandando rápido atendimento. Tais profissionais devem ter uma visão do sujeito na sua totalidade, com conhecimento clínico/científico, sendo competentes e capacitados, garantindo a eficácia e eficiência do mesmo, com um índice menor de estresse (SILVA, 2018).

Dessa forma, a justificativa para a realização do minicurso foi a importância da disseminação de conhecimentos a respeito das doenças cardiovasculares e as possíveis emergências ocasionadas, tendo em vista conferir autonomia e discernimento para os alunos diante destas situações.

Ainda considerando estes contextos de atendimentos emergenciais, faz-se necessário o investimento e incentivo por parte das instituições de ensino superior nas práticas de cuidados em saúde nas situações de emergências cardiovasculares, como cursos, capacitações e treinamentos, pois uma boa preparação para este tipo de atendimento é decisivo em questões de vida ou morte.

OBJETIVO

Relatar a vivência de alunas da graduação de Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará, membros da Liga Acadêmica de Enfermagem Cardiovascular (LAEC UECE), na elaboração e realização do minicurso “Cuidados em Saúde nas situações de Emergências Cardiovasculares”, durante a XXVI Semana Universitária da UECE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, caracterizado pela apresentação de características de uma população ou evento (GIL, 2017). Tal descrição é do tipo relato de experiência, onde estão relatadas a vivência de alunas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante a realização do minicurso na Semana Universitária, que ocorreu entre os dias 23 e 25 de novembro no horário de 19 às 22 horas, possuindo como carga horária total seis horas, contando com um total de 60 alunos inscritos.

A organização e apresentação do minicurso foi efetuada por duas acadêmicas ligantes, uma enfermeira colaboradora egressa do curso de Enfermagem da UECE, mediante a orientação da professora coordenadora da Liga. O minicurso foi submetido e aceito, sendo realizado durante os dias apontados, no horário de 19 às 22 horas, com carga horária de seis horas. Do Curso, participaram 60 estudantes da Universidade. A realização do minicurso se deu por meio da plataforma online Google Meet, em virtude do isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19.

O conteúdo programático dos três encontros foi minuciosamente pensado e desenvolvido a partir de planos de aula, com a finalidade de transmitir as informações de forma organizada para melhor assimilação do conteúdo pelos inscritos. Durante os três encontros foram abordados os seguintes temas: Panorama

geral das doenças cardiovasculares no Brasil e fisiologia cardiovascular; Cuidados em saúde nas situações de arritmias cardíacas e parada cardiorespiratória; por fim, Cuidados em saúde nas situações de acidente vascular cerebral e doença isquêmica do coração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados foram alcançados, principalmente, no que se refere à formação de uma rede de conhecimentos entre todos os envolvidos no minicurso, o que possibilitou a expansão dos horizontes de informações sobre a questão urgência e emergência cardiovascular. o que possibilitou a expansão dos horizontes de informações sobre a questão urgência e emergência cardiovascular. As expectativas foram superadas, na medida em que o evento alcançou a participação de indivíduos em formação e que, possivelmente, terão papel fundamental na sociedade tornando-se formadores de opiniões e semeando uma educação mais completa e consistente.

Essas variadas e ricas contribuições ao pensar e agir em bases de educação e socialmente responsáveis remetem ao que *Machado (2007)* enfatiza ao tratar a educação em saúde com responsabilidade social, onde se tornam visíveis as mútuas relações de causalidade multidimensional entre os fatores sociais, culturais, políticos, territoriais, éticos. O autor afirma que a educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade.

Entende-se que o evento viabilizou a reafirmação de vários conceitos que vinham sendo estudados e refletidos nas discussões da LAEC, mobilizando os seus participantes a pensarem sobre os seus próprios estudos cotidianos e a se repensarem como sujeitos profissionais, ou seja, direcionados continuamente por um pensar eticamente comprometido com uma visão de mundo profissional. Na perspectiva abordada por *Cristiano Caveião (2014)*, é perceptível que acadêmicos de enfermagem numa visão de futuros profissionais e educadores, sujeitos de um tempo histórico, são capazes de construir novas possibilidades de estar e ser no mundo. Para *Caveião (2014)* o profissional enfermeiro tem grande importância na

realização da educação em saúde dos pacientes e familiares com o objetivo de identificação rápida dos sinais e sintomas, redução do tempo de decisão e busca imediata dos serviços de urgência e emergência. Entretanto, Alves et al. (2013) ressalta em seu estudo sobre a importância não somente da educação para o paciente e familiares, mas também da equipe como forma de aprimoramento para uma assistência de qualidade aos usuários que buscam serviços de urgência e emergência.

Nesse contexto, o minicurso mostrou-se uma ótima oportunidade de ensino-aprendizagem tanto para com os ligantes, como também para os estudantes. Apesar das dificuldades relacionadas ao ensino remoto, a colaboração dos alunos, com sua boa recepção e participação, permitiu que fosse criado um ambiente agradável e dinâmico. Todo o material preparado foi devidamente pensado para a boa compreensão dos alunos. Os slides eram auto-explicativos e os membros da liga tinham total domínio sobre o assunto, o que facilitou a comunicação com o público-alvo. Todas as dúvidas foram devidamente sanadas com respostas claras e objetivas, o que ajudou na contribuição para um *feedback* positivo nas apresentações.

Ainda mais, durante as palestras foram expostas as principais urgências e emergências cardiovasculares que podem acometer os usuários, destacou-se alguns cuidados e a prevenção a fim de facilitar a identificação e correção dos acometimentos cardiovasculares que comprometem a vida do indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que as doenças cardiovasculares correspondem a maior causa de morte no Brasil, é de suma importância que haja discussões quanto ao assunto, uma vez que a preparação adequada para situações de emergências propicia um atendimento de qualidade e decisivo aos pacientes. O minicurso "Cuidados em Saúde nas situações de Emergências Cardiovasculares" realizado no estudo em questão possibilitou a disseminação de informações sobre as doenças cardíacas e suas emergências associadas.

Evidenciou-se, também, a importância da promoção em saúde dos meios de disseminação de informação, sendo uma das formas de prevenção e de enfrentamento de doenças mais palpáveis e acessíveis. Por fim, o minicurso obteve

um nível de ensino-aprendizagem elevado, tanto para a Liga Acadêmica de Enfermagem Cardiovascular, quanto para os estudantes ouvintes. Assim, identificou-se a importância dos meios de intervenção uma vez que os alunos contribuem para a propagação do conhecimento quanto ao assunto em questão.

REFERÊNCIAS

ALVES, T.E. et al. Atuação do Enfermeiro no atendimento Emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 1, n. 7, p. 176-183, 2013.

CAVEIÃO, Cristiano et al. Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2014.

FERREIRA, G. S.; OLIVEIRA, G. B. V, CAMPOS.; MENDES, L. F. R.; AFONSO, L. A. M.; SILVA, M. V.; SANTANA, T. M. G. Q. Risco cardiovascular pelo escore de Framingham em serviços de cardiologia de uma cidade de médio porte de Minas Gerais. **Revista Médica de Minas Gerais**, Minas Gerais, v. 30, n. 4, p. 69-76. 2020.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 335-342, 2007.

MASSA, K. H. C; DUARTE, Y. A. O; FILHO CHIVEGATTO, A. D. P. Análise de prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Cienc. saúde colet.**, v. 24, n. 1, jan. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/9mjfHqBdxPZgdPLNq9x5Rw/?lang=pt> 4>.

RIBEIRO, P. A. S. Assistência à pessoa com síndrome coronário agudo no pré-hospitalar. Escola superior de Enfermagem de Coimbra; s.n; 01-04-2020. 92 p. tab, illus. Tese em Português | BDENF - Enfermagem.

SILVA, D. V.; JESUS, A. P. S.; LIMA, A. A.; SANTOS, M. S. A.; ALVES, S. L. Conhecimento de graduandos em enfermagem sobre suporte básico de vida. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador, v. 29, n.2, p.125-134, Abr./Jun. 2015. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>.

SILVA, E. F.; SILVA, M. B. EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR: reflexões sobre a experiência do serviço social. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 361-364, 1 set. 2018. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**.